Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Dfs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 5

Demonstração do Resultado Abrangente 6

Demonstração do Fluxo de Caixa 7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020 8

DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019 9

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018 10

Demonstração de Valor Adicionado 11

Relatório da Administração/comentário do Desempenho 12

Notas Explicativas 13

Comentário Sobre O Comportamento Das Projeções Empresariais 16

Proposta de Orçamento de Capital 17

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes 18

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva 19

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente 22

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm) 23

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras 24

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente 25

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	913
Preferenciais	0
Total	913
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1	Ativo Total	11.576	13.930	14.915
1.01	Ativo Circulante	7.571	9.578	10.652
1.01.01	Disponibilidades	30	58	65
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	7.104	7.950	7.579
1.01.02.01	Aplicações Em Depósitos Interfinanceiros	7.104	7.950	7.579
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	132	843	2.175
1.01.03.01	Carteira Própria	132	843	2.175
1.01.06	Operações de Crédito	304	723	828
1.01.06.01	Operações de Crédito Normal	320	818	1.666
1.01.06.02	Provisção p/Oper.de Créd.de Liq. Duvidosa	-16	-95	-838
1.01.08	Outros Créditos	0	3	3
1.01.08.01	Impostos a Compensar	0	3	3
1.01.09	Outros Valores e Bens	1	1	2
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	1	1	2
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.013	3.308	3.155
1.02.05	Operações de Crédito	0	265	1
1.02.05.01	Operações de Crédito Normal	0	268	1
1.02.05.02	Provisão p/Oper. de Créd.de Liq. Duvidosa	0	-3	0
1.02.07	Outros Créditos	3.013	3.043	3.154
1.02.07.01	Créditos Tributários	2.989	2.989	3.097
1.02.07.02	Devedores por Dep. em Garantia	10	41	44
1.02.07.03	Opções p/Incentivos Fiscais	14	13	13
1.03	Ativo Permanente	992	1.044	1.108
1.03.01	Investimentos	21	21	21
1.03.01.04	Outros Investimentos	21	21	21
1.03.01.04.01	Investimentos por Incentivos Fiscais	10	10	10
1.03.01.04.02	Ações e Cotas	9	9	9
1.03.01.04.03	Outros Investimetnos	2	2	2
1.03.02	Imobilizado de Uso	971	1.023	1.087

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.070	2.070	2.070
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	945	938	938
1.03.02.03	Depreciações Acumuladas	-2.044	-1.985	-1.921

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2020	Penúltimo Exercício 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 31/12/2018
2	Passivo Total	11.576	13.930	14.915
2.01	Passivo Circulante	283	549	533
2.01.09	Outras Obrigações	283	549	533
2.01.09.01	Cobrança e Arrec. de Tributos	0	0	2
2.01.09.03	Fiscais e Previdenciárias	50	50	54
2.01.09.04	Provisão p/Pagamentos a Efetuar	191	190	133
2.01.09.05	Prov.para Passivos Contingentes	40	273	276
2.01.09.06	Diversas	2	36	68
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	242	287	450
2.02.09	Outras Obrigações	242	287	450
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	242	287	450
2.05	Patrimônio Líquido	11.051	13.094	13.932
2.05.01	Capital Social Realizado	12.351	12.351	12.351
2.05.03	Reservas de Reavaliação	507	495	513
2.05.03.01	Ativos Próprios	507	495	513
2.05.04	Reservas de Lucro	-45	248	887
2.05.04.01	Legal	0	293	411
2.05.04.02	Estatutária	0	0	476
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-45	-45	0
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-45	-45	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	181
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	181
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.762	0	0

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	570	2.100	2.224
3.01.01	Operações de Crédiito	349	785	1.661
3.01.02	Resultado de Operç. Com Títul.e Val. Mobiliários	221	1.315	563
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-17	-12	-4
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	0	0	-4
3.02.02	Provisão para Créditos de Liq. Duvidosa	-17	-12	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	553	2.088	2.220
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-2.642	-2.607	-2.832
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	2	10	15
3.04.02	Despesas de Pessoal	-1.448	-1.487	-1.922
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-1.164	-1.075	-1.035
3.04.04	Despesas Tributárias	-50	-101	-80
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	18	46	190
3.05	Resultado Operacional	-2.089	-519	-612
3.06	Resultado Não Operacional	1	0	3
3.06.01	Receitas	1	0	0
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-2.088	-519	-609
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	0	-108	-1.714
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	-2.088	-627	-2.323
3.99	Lucro por Ação - (R$ / Ação)	-2,28505	-0,68669	-2,54219

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.088	-627	-2.323
4.02	Outros Resultados Abrangentes	45	-211	108
4.02.01	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	-181	93
4.02.02	Realização da Reserva de Reavaliação	45	15	15
4.02.03	Ações em Tesouraria	0	-45	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.043	-838	-2.215

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-20	219	153
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.065	-1.288	-5.155
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-2.088	-627	-2.323
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	59	64	74
6.01.01.04	Impostos e Contribuições s/Res;de Reavaliação	45	15	15
6.01.01.07	Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	-81	-740	-2.921
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.045	1.507	5.308
6.01.02.01	(Aumento) Diminuição das Aplicações Interf.de Liquidez	846	-370	-359
6.01.02.02	(Aumento) Diminuição de Tit.e Valores Mobiliários	710	1.332	1.016
6.01.02.03	(Aumento) Diminuição de Operações de Crédito	767	581	3.937
6.01.02.04	(Aumento) Diminuição de Outros Créditos	33	112	1.713
6.01.02.05	(Aumento) Diminuição de |Outros Valores e Bens	0	0	6
6.01.02.06	Aumento de Outras Obrigações	-311	-148	-1.005
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8	0	0
6.02.03	Aplicação Imobilizadode Uso	-8	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-226	-210
6.03.01	Aumento (Diminuição) de Aceites Cambiais	0	-45	-303
6.03.03	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	-181	93
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28	-7	-57
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	58	65	122
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30	58	65

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.351	0	495	248	0	0	13.094
5.03	Saldo Ajustado	12.351	0	495	248	0	0	13.094
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-2.088	0	-2.088
5.05	Destinações	0	0	0	-293	293	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	-293	293	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	33	0	33
5.12	Outros	0	0	12	0	0	0	12
5.13	Saldo Final	12.351	0	507	-45	-1.762	0	11.051

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/12/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.351	0	513	887	0	181	13.932
5.03	Saldo Ajustado	12.351	0	513	887	0	181	13.932
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-627	0	-627
5.05	Destinações	0	0	0	-594	594	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	-594	594	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-181	-181
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	33	0	33
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-45	0	0	-45
5.12	Outros	0	0	-18	0	0	0	-18
5.13	Saldo Final	12.351	0	495	248	0	0	13.094

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	12.351	0	532	3.176	0	88	16.147
5.03	Saldo Ajustado	12.351	0	532	3.176	0	88	16.147
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	-2.323	0	-2.323
5.05	Destinações	0	0	0	-2.289	2.289	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	-2.289	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	93	93
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	34	0	34
5.12	Outros	0	0	-19	0	0	0	-19
5.13	Saldo Final	12.351	0	513	887	0	181	13.932

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020	Penúltimo Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Antepenúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018
7.01	Receitas	574	2.144	2.432
7.01.01	Intermediação Financeira	571	2.100	2.224
7.01.02	Prestação de Serviços	2	10	15
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-17	-12	0
7.01.04	Outras	18	46	193
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	0	0	-4
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.105	-1.011	-961
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-574	-608	-558
7.03.02	Serviços de Terceiros	-530	-401	-392
7.03.04	Outros	-1	-2	-11
7.04	Valor Adicionado Bruto	-531	1.133	1.467
7.05	Retenções	-59	-64	-74
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-59	-64	-74
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	-590	1.069	1.393
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	-590	1.069	1.393
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	-590	1.069	1.393
7.09.01	Pessoal	1.203	1.243	1.668
7.09.01.01	Remuneração Direta	969	1.008	1.287
7.09.01.02	Benefícios	174	164	164
7.09.01.03	F.G.T.S.	60	71	217
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	295	453	2.048
7.09.02.01	Federais	285	445	2.037
7.09.02.03	Municipais	10	8	11
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.088	-627	-2.323
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.088	-627	-2.323

Relatório da Administração/comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos para apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2020, bem como as Notas Explicativas, o Relatório do Auditor Independente e o Parecer do Conselho de Administração, atendendo as determinações do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

Ambiente Econômico

A trajetória do desenvolvimento depende da capacidade de reação dos setores econômicos. Para tanto é fundamental a credibilidade das políticas governamentais, afim de que sejam estimulados os investimentos e, prioritariamente, um efetivo plano de combate à pandemia, com vacinação e acompanhamento das áreas sociais e de saúde.

A superação do ciclo recessivo pressupõe um mínimo de normalidade da vida das pessoas.

Resultado do Exercício

A empresa apresentou um resultado negativo no exercício de R$ 2.088 mil, gerado pela redução do volume de negócios da companhia.

Ativos e Outras Operações

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, representados por Cotas de Fundos de Investimento.

Em atendimento a Instrução CVM N° 381/03, esclarecemos que os auditores independentes não prestaram outros serviços além da auditoria externa no período.

A partir de 2018 a empresa optou pela estrutura simplificada de gerenciamento contínuo de riscos conforme Resolução N° 4.557 e passou a utilizar a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado para o gerenciamento de riscos conforme Resolução N° 4.606 do BACEN. A metodologia de cálculo adotada para o cálculo do Patrimônio de Referência Exigido relativo ao risco operacional é “Abordagem do Indicador Básico” (Resolução Nº 4.193 e Circular N° 3.640).

Considerações Finais

Nosso reconhecimento pela confiança dos acionistas e pela dedicação dos nossos colaboradores.

Novo Hamburgo, 25 de janeiro de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Finansinos S/A – Crédito, Financiamento e Investimento, foi fundada, como Instituição Financeira Privada, sob forma de sociedade por ações, em assembleia geral de 12 de setembro de 1962, para operar como sociedade de crédito, financiamento e investimento. Sua constituição foi aprovada pelo Banco Central do Brasil em 24 de dezembro de 1964 e sua localização fica situada no município de Novo Hamburgo/RS.

Em 11 de novembro de 2019, foi celebrado, o Contrato de Compra e Venda de Ações entre DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S/A na qualidade de compradora e os acionistas controladores da Companhia na qualidade de vendedores de 608.940 ações ordinárias, representando 66,64% do capital social total da Companhia. A negociação ainda depende de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, com normas e padrões aprovados pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e, com normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e estão sendo apresentadas segundo os modelos definidos pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), instituído pelo BACEN, na forma da Legislação Societária, tendo em vista que a Lei N.º 9.249, de 26.12.95, através dos seus artigos 4º e 5º, extinguiu a correção monetária de balanço a partir de 1996, tanto para efeitos fiscais, quanto para fins societários.

3 - PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na contabilização das operações e na elaboração das demonstrações foram as seguintes:

a) as receitas e despesas foram apuradas pelo regime de competência e refletem valores nominais;

b) as depreciações foram calculadas pelo método linear, utilizando-se taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, as quais são as seguintes: Imóveis 1,66%; Instalações, Móveis e Utensílios, Sistema de Comunicação e de Transportes, 10% e Sistemas de Processamento de Dados, 20%;

c) a provisão para o imposto de renda é calculada a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional previsto na legislação, e a contribuição social, a alíquota de 15%, sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustadas pela realização do crédito tributário;

d) as contas do Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo, são demonstradas pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias incorridas, e deduzindo as correspondentes rendas a apropriar;

e) a provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise das garantias e riscos de realização dos créditos em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas.

f) as contas do Passivo Circulante são demonstradas por seus valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas, deduzidas das correspondentes despesas a apropriar.

g) Redução do valor recuperável de ativos (“Impairment”) – O imobilizado e outros ativos não circulantes são revisados anualmente sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, a perda é reconhecida no resultado do período pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Em 31 de dezembro de 2020 não existem indícios da necessidade de redução de valor recuperável dos ativos não financeiros.

4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os Títulos e Valores Mobiliários são títulos disponíveis para venda, Cotas de Fundos de Investimento que se encontram atualizados pelo valor da cota no último dia do mês;

5- OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A composição da carteira de operações de crédito por tipo de cliente e atividade econômica, em 31.12.2020, demonstramos a seguir em R$ mil:

Notas Explicativas

NÍVEIS	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	SERVIÇOS	PESSOAS FÍSICAS	TOTAL
OPERAÇÕES	DE CRÉDITO	NORMAL			
B	299	2	-	-	301
OPERAÇÕES	VENCIDAS				
B	-	-	-	5	5
H	-	-	-	14	14
TOTAL	299	2	-	19	320

6 - CRÉDITOS BAIXADOS EM PROVISÃO

O montante de créditos baixados, contra a provisão para créditos de liquidação duvidosa, durante o exercício foi de R$ 82 mil (R$ 756 mil em 2019), tendo sido recuperados R$ 139 mil (R$ 528 mil em 2019).

7 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

O crédito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social decorre de diferenças entre os critérios estabelecidos pela Receita Federal e Banco Central do Brasil, para o reconhecimento de despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R$ 178 mil, de provisões para possíveis perdas em ações trabalhistas no valor de R$ 16 mil e de prejuízos fiscais de R$ 2.795 mil. Não foi constituído crédito tributário no exercício.

Em novembro de 2019 a DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A celebrou contrato de compra e venda de 608.940 ações ordinárias da Finansinos, representando 66,64% de participação do capital social total de Companhia. A negociação ainda depende de aprovação pelo Banco Central do Brasil.

Os novos controladores elaboraram um plano de negócios em que há expectativa de geração de resultados positivos nos próximos cinco anos, com a consequente geração de obrigações com impostos e contribuições.

8 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

Decorrem de processos, na área trabalhista, ajuizados por prestador de serviços tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para ações trabalhistas ajuizadas contra a Finansinos, na ocasião da notificação judicial, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R$ 10 mil.

9 - CAPITAL SOCIAL

O capital social integralizado é de R$ 12.351 mil representado por 913.778 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

10 – OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES

O saldo inicial e final de Outros Resultados Abrangentes corresponde ao saldo da Reserva de Reavaliação.

11- DIVIDENDO

O Estatuto Social da empresa prevê dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido após ajustes previstos na Lei das Sociedades por Ações. Em virtude de prejuízo apurado neste exercício, o que não enseja distribuição de dividendo não houve distribuição no período.

Notas Explicativas

12 - SEGUROS CONTRATADOS

A empresa mantém contratos de seguro em montantes considerados adequados para a cobertura de eventuais riscos, conforme discriminação abaixo em R$ mil:

ESPÉCIE	OBJETO	2020	2019
Incêndio	Imóveis, Instal., Móv. e Equip. etc.	5.200	5.200
Roubo	Máquinas e Equipamentos	35	35
R. Diversos	Imóveis e R. Civil	152	152

13 – APLICAÇÃO DO DISPOSTO NA LEI N° 11.638 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007 E ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

A aplicação das disposições da Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941 de 27 de maio de 2009, também levando em consideração os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) na elaboração das demonstrações contábeis não produziu qualquer impacto no resultado do exercício da instituição.

A empresa optou por manter a Reserva de Reavaliação até a sua efetiva realização por depreciação ou alienação.

A estrutura de controle dos riscos de mercado, operacional, de crédito, de liquidez e de capital, encontra-se efetivamente implementada, através de ferramentas específicas para identificação e monitoramento dos riscos, visando assegurar o cumprimento das políticas estabelecidas. Os Diretores responsáveis pela gestão de riscos, juntamente com os demais gestores que suportam os comitês de riscos, analisam e definem estratégias e ações dentro de sua área de atuação.

MAURO ELAR FERRARI	ROZELI TEREZINHA BERTUOL PIRES	MAURO ELAR FERRARI
Diretor Presidente	Diretora	Contador CRC-RS N° 43.340
		CPF N° 215.545.600-04

Comentário Sobre O Comportamento Das Projeções Empresariais

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras

Proposta de Orçamento de Capital

A Companhia não possui proposta de orçamento de capital

Outras Informações Que A Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações julgadas relevantes

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Com Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas

FINANSINOS S/A – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO

Novo Hamburgo- RS

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Finansinos S/A – Crédito, Financiamento e Investimento que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos do assunto mencionado no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, no resultado e no patrimônio líquido, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Finansinos S/A – Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme divulgado na nota explicativa 7 em novembro de 2019 a DMCARD CARTÕES DE CRÉDITO S.A celebrou o contrato de compra e venda de 608.940 ações ordinária da Finansinos, representando 66,64% de participação do capital social total da Companhia. O plano de negócios apresentado contempla dois exercícios já decorridos, o qual as metas previstas não foram realizadas em função do cenário econômico que foi afetado pela pandemia do Covid 19 e pela homologação da negociação pelo Banco Central do Brasil. A manutenção da contabilização do crédito tributário no montante de R$ 2.989 mil depende da homologação da negociação pelo Banco Central do Brasil e da geração de resultados necessários a absorção do crédito tributário.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Os principais assuntos de auditoria são os seguintes:

• Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Porque é um PAA

Em 31 de dezembro de 2020, a Finansinos possuía 61,37% de seu ativo representado por aplicações interfinanceiras de liquidez. Devido ao fato desses ativos serem os principais elementos que que influenciaram o patrimônio e o reconhecimento de resultado da Financeira, no contexto das demonstrações contábeis como um todo, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Os nossos procedimentos de auditoria incluíram: (a) teste de existência das posições mantidas pela Financeira, através do confronto das informações disponíveis na composição das aplicações, com as informações fornecidas pelo custodiante; (b) avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis do Fundo.

• Créditos tributários

Porque é um PAA

Os créditos tributários decorrem de diferenças temporárias na base de cálculo dos tributos, bem como de prejuízos fiscais, sendo reconhecidos contabilmente em função da expectativa de lucros tributáveis futuros para sua realização. Estudo técnico requerido pelo BACEN, elaborado pela Finansinos S/A e aprovado pelo Conselho de Administração apresenta expectativa de geração de resultados tributáveis nos próximos cinco anos, com a consequente geração de obrigação com impostos e contribuições.

Como o assunto foi conduzido pela nossa auditoria

Avaliamos os controles internos que envolvem a apuração dos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias e prejuízos fiscais, bem como das estimativas do valor realizável destes créditos tributários. Tendo por base as evidências obtidas consideramos adequados os valores das estimativas dos créditos tributários apurados de acordo com os critérios e premissas da Administração.

Outros Assuntos

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referente ao exercício e semestre findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Finansinos S/A, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Finansinos S/A. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Finansinos S/A é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório de Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório de Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório de Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições contábeis autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Finansinos S/A continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Finansinos S/A ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Finansinos S/A.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Finansinos S/A. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Finansinos S/A a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito,entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela administração declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 14 de janeiro de 2021.

_____

FÁBIO RAMIRES DA SILVA

Contador Responsável

CRCRS Nº 48.428

RAMIRES & CIA - AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRCRS Nº 4.168

Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

companhia não possui Conselho Fiscal constituído.

Pareceres E Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, Previsto em Regulamentação Específica da Cvm)

A companhia não possui e não está sujeita a Comitê de Auditoria.

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos que revimos, discutimos e concordamos com as Demonstrações Financeiras da FINANSINOS S/A – CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Novo Hamburgo, 25 de janeiro de 2021.

MAURO ELAR FERRARI

Diretor Presidente

ROZELI TEREZINHA BERTUOL PIRES

Diretora

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos ainda que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Novo Hamburgo, 25 de janeiro de 2021.

MAURO ELAR FERRARI

Diretor Presidente

ROZELI TEREZINHA BERTUOL PIRES

Diretora